

UNIFEOB
CENTRO UNIVERSITÁRIO DA FUNDAÇÃO DE ENSINO
OCTÁVIO BASTOS

PEDAGOGIA ONLINE

**PROJETO INTEGRADO
CRIATIVIDADE E MOVIMENTO**

SÃO JOÃO DA BOA VISTA, SP
JUNHO, 2022

UNIFEOB
CENTRO UNIVERSITÁRIO DA FUNDAÇÃO DE ENSINO
OCTÁVIO BASTOS

PEDAGOGIA ONLINE

CRIATIVIDADE E MOVIMENTO

- Oficina de Práticas Atuais do Ensino de Matemática – Profª Esp. Ingridy karoline N Ferreira
- Oficina de Práticas Atuais do Ensino de Alfabetização e Letramento – Profª Me. Mariângela L Jacomini

Estudantes:

Ana Caroline P Cicutto, RA 1012021100363

Carina Santos Mattos Prado, RA 1012018200163

Mara Adriana de Brito Souza, RA 1012020100568

Maristela Corrêa Lameo de Souza, RA 1012020100239

Vanessa Calixto V. Mariano Fuin, RA 1012020100432

SÃO JOÃO DA BOA VISTA, SP
JUNHO, 2022

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	4
OBJETIVOS	5
DESENVOLVIMENTO DO PROJETO	6
A RENOVAÇÃO DA DIDÁTICA E UM ENSINO EFICAZ	6
Da Didática instrumental à Didática Fundamental	6
A FORMAÇÃO CONTINUADA POR UMA NOVA DIDÁTICA	7
ATUALIZAÇÃO E FORMAÇÃO DOS PROFESSORES	9
CONSTRUTIVISMO E SEU BENEFÍCIO	10
A TECNOLOGIA NO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM DO ALUNO.	12
O PLANEJAMENTO DE AULA, COM PRÁTICAS ATUAIS.	12
CONCLUSÃO	15
REFERÊNCIAS	16

INTRODUÇÃO

A Didática contribui para a construção do conhecimento e proporciona aos Docentes reflexões sobre a prática que envolve a teoria, despertando ações otimizadas. Vale destacar que abordaremos a formação do pedagogo, pois uma preparação adequada aponta cada disciplina, ciência e/ou nível escolar, não somente para o preparo do cidadão para o mercado de trabalho. Outro ponto abordado foi destacar os benefícios do construtivismo, da formação continuada em uma nova didática e a atualização dos professores. Formas teóricas e eficazes, para que o corpo docente consiga compreender melhor essa dinâmica. Dentro desse segmento o Planejamento de aulas práticas e atuais e o uso da tecnologia e seu processo para o ensino e aprendizagem.

A uma contribuição mútua entre professor e aluno no processo didático, com trocas de ideias, apoiando-se um ao outro, necessitando retornar para suas especificidades identificando ações e estratégias focando em conteúdos e ações que favorece o desenvolvimento e a aprendizagem do aluno, adquirindo atitude motivadora no ensino de sucesso.

Segundo a BNCC, Base Nacional Comum Curricular, todos alunos da Educação Básica devem desenvolver um conjunto de aprendizagens que são essenciais ao longo das modalidades e etapas. O descreve diretrizes específicas para cada fase da alfabetização escolar e aponta que o letramento deve estar presente em todas essas fases de aprendizado e desenvolvimento

“Ao componente Língua Portuguesa cabe, então, proporcionar aos estudantes experiências que contribuam para a ampliação dos letramentos, de forma a possibilitar a participação significativa e crítica nas diversas práticas sociais permeadas/constituídas pela oralidade, pela escrita e por outras linguagens”.

OBJETIVOS

Para o desenvolvimento desta atividade, foi proposto um desafio problema, a história de Pedro. Pedro Um professor de unidade Básica, que passou por um concurso público ao qual foi selecionado para o cargo de Coordenador. Ao assumir o seu cargo na Escola “EMEB Capitão Nascimento”, localizada no município de Borda da Mata Fechada. Pedro se deparou com um “problema” iminente. Os professores que lá atuavam, seguiam práticas e metodologias tradicionais e ultrapassadas. Diante desta situação Pedro decidiu transformar aquela escola e seu ensino. Com um objetivo acertado, Pedro procurou a Instituição Unifeob e pediu ajuda e orientação para os estudantes do 10º módulo, com foco para o ensino de Matemática, Alfabetização e letramento. Dessa forma elaboramos um plano de ação com a intenção de instruí-lo a renovar a didática apontando eficácia na mudança, com nova prática pedagógica.

DESENVOLVIMENTO DO PROJETO

A RENOVAÇÃO DA DIDÁTICA E UM ENSINO EFICAZ

Da Didática instrumental à Didática Fundamental

Há muitas décadas a didática é formada por vários aspectos e diversas perspectivas. Atualmente, busca-se derrubar e sair da perspectiva instrumental.

A didática instrumental envolve conhecimentos unicamente técnicos sobre o “fazer pedagógico”, e possui um significado singular técnico e muito desatualizado, “estuda os princípios, as normas e as técnicas que devem regular qualquer tipo de ensino, para qualquer tipo de aluno. A didática nos dá uma visão geral da atividade docente” (PILETTI, 1985, p.43).

Sendo assim, não é aceitável para as classes diversificadas e totalmente ultrapassadas para quaisquer alunos nas quais as escolas trabalham. Desta maneira houve uma revisão didática, levando em consideração aspectos indispensáveis para a sociedade educacional atual.

O objetivo é uma nova didática, a fundamental. Mas para que isso ocorra, antes surge a necessidade da realização de pesquisas e estudos.

Articular três dimensões que se relacionam, foi um exordial passo para a revisão: humana, técnica e política.

Separar as três dimensões é difícil, pois uma integra a outra. Apoiando-se nisto, é necessário um novo conceito didático, com demandas coerentes e saberes contemporâneos.

Antigamente a didática atendia de modo geral, com orientações e indicações para qualquer classe, disciplina e ocasião. Mas ao passar do tempo, notou-se que a forma de orientação para trabalhar a disciplina de Matemática não era útil para se aplicar na disciplina de Língua Portuguesa, assim foram surgindo a necessidade de “melhorar” a Didática e ampliar estudos e pesquisas para o processo de ensino-aprendizagem, com objetivo de qual assunto será desenvolvido (para quem, para quê e qual).

Um professor pode ministrar sua aula com o auxílio das melhores técnicas de ensino, cumprindo todo cronograma e horário de forma rigorosa, e em posse de um material didático bom, com certeza ele será eficiente, mas não necessariamente ele

será eficaz. Apesar de todo o seu esforço, ele pode não obter o resultado esperado.

Um ensino eficaz é aquele que o professor aplica e o aluno aprende realmente aquilo que foi ensinado. A eficácia, portanto, é a ação que alcança resultados. Eficiência é apenas a ação realizada de acordo com as normas estabelecidas, mas sem resultados. (PILETTI, 1985, p.45)

A compreensão da didática é relacionada ao que se entende de fato, da educação em geral, sendo reconhecida em particular como uma prática social, aprazada, histórica e social. Desta forma entende-se que a didática é fundamental para a transformação social, condições de sua natureza. Por vez a Didática fundamental ganha espaço e exclui a ultrapassada Didática Geral ou Instrumental. Porém esclarecemos que “o grande desafio da Didática atual é assumir que o método didático tem diferentes estruturantes e que o importante é articulá-los, sem excluir nenhum deles” (CANDAU, 2008, p. 35).

A formação continuada do docente é indispensável para a compreensão da nova didática, quanto antes o conhecimento é adquirido, mais prática é admitida, trazendo ao profissional a perfeição das estratégias e inovação a cada ação, aguçando a criatividade através de incentivos como; disciplinas, assuntos/temas, ambientes, alunos entre outros. Por meio de interpretações e informações coletadas ao seu redor, a prática favorece o ensino contextualizado e a aprendizagem se torna mais significativa.

A FORMAÇÃO CONTINUADA POR UMA NOVA DIDÁTICA

Para uma Formação continuada, devemos primeiro, considerar a formação inicial do docente com base nos cursos de graduação, para que assim siga as atualizações da educação, sucessivo da didática.

Podemos citar algumas situações de estudo para uma nova abordagem:

- Considerar a contextualização real com normas e instrumentos legais. Mostra-se uma abordagem com pouca oferta de subsídio para o professor atuar na sala de aula. Ao proporcionar essa visão na formação, o educador poderá oferecer uma formação incompleta, colocando a responsabilidade apenas na observação do docente.
- Os estudos focados na dimensão técnica, analisam uma prática educativa

com propósito de diferentes metodologias para comparação com o intuito de verificar sua eficácia no resultado de aprendizagem.

A preocupação é com a instrumentalização técnica. Ela é reconhecida como um conjunto de procedimentos a serem dominados. (CANDAUI, 2008, p.52)

Assim baseia-se o tecnicismo na perspectiva da formação. O docente é um instrumento no qual centra o conjunto constituintes, como, avaliações, conteúdo selecionados, estratégias, objetivos, ou seja, na produção/reprodução das aulas, produzida da melhor maneira técnica.

- Esta diz respeito à extensão humana. Durante os estudos é considerada a perspectiva mais coerente. Refere-se sobre a relações interpessoais, nesta situação o professor é visto como um facilitador da aprendizagem. “Cabe ao educador ser pleno, ou seja, intelectual e emocional” (MELO, 2008, p.137)

Em todo processo de ensino-aprendizagem, deve existir o dinamismo de diagnóstico e pesquisa, para o descobrimento de novas formas de conhecimento na educação, só assim os professores possuíram maior credibilidade e confiança para realizar um trabalho eficaz sem preocupações das dimensões existentes, executando a prática fundamentada por opção.

Vale ressaltar que a educação é um processo multidimensional, que se identifica com as dimensões que foram citadas acima. Elas se articulam entre si, de forma coerente e dinâmica. Este é o desafio, trabalhar com essa interpretação multidimensional, onde se constrói uma visão estruturada.

Libâneo (2003, p.310) comenta sobre o exercício profissional do professor:

O exercício profissional do professor compreende, ao menos, três atribuições: a docência, a atuação na organização e na gestão da escola e a produção de conhecimento pedagógico. Como docente necessita de preparo profissional específico para ensinar conteúdos, dar acompanhamento individual aos alunos e proceder à avaliação da aprendizagem, gerir a sala de aula, ensinar valores, atitudes e normas de convivência social e coletiva. Necessita também, desenvolver conhecimentos e pontos de vista sobre questões pedagógicas relevantes, como elaboração do projeto pedagógico-curricular e de planos de ensino, formas de organização curricular, critérios de formação das classes, etc.

LIBÂNEO (2003, P.310)

O comentário de Libâneo, mostra quanto profusa deve ser a formação do pedagogo, dado que a laboração vai muito além da sala de aula. É esperado a criatividade do professor, por isso a importância em se articular as dimensões que foram apontadas anteriormente, buscando uma prática que seja coerente para a formação e/ou transformação social.

ATUALIZAÇÃO E FORMAÇÃO DOS PROFESSORES

A importância da alfabetização fica evidente ao percebermos que nosso sistema de educação vem proporcionando investimento em programas de formação continuada voltadas ao docente, que se dedicam à tarefa de alfabetizar. Como futuros docentes, cabe-nos, perceber a importância do professor alfabetizador nesse processo, e reconhecer as características necessárias para sua formação a fim de desenvolver o processo de alfabetização de forma eficaz.

É de suma importância que o professor alfabetizador possua uma formação específica em termos de conhecimentos técnicos sobre os processos de alfabetização e desenvolvimento da criança. Sendo capaz de realizar reflexões sobre sua prática e compartilhar experiências com outros docentes, objetivando a troca de experiências e conhecimentos, buscando aperfeiçoamento coletivo e pessoal, cada vez mais.

Os professores devem sempre buscar acompanhar as inovações, mantendo-se atualizados sobre novas temáticas e práticas docentes em sua área profissional.

Às dez características necessárias do professor alfabetizador:

- 1- Se mantém em constante formação
- 2- Estimular atividades colaborativas
- 3- Conhecedor do universo infantil
- 4- Sensível às características sociais e culturais do seus
- 5- Experiente
- 6- Criar um ambiente alfabetizador
- 7- Expert no processo de alfabetização
- 8- Renovar suas práticas
- 9- Pesquisador

10- Reflexivo

Entendemos que a formação do professor alfabetizador, é estar sempre em processo, ou seja, a dinâmica é mutável, reconfigurando-se por meio das experiências vividas, da pesquisa, das trocas e dos processos reflexivos e auto críticos sobre aquilo que se faz dentro do âmbito escolar durante o processo de alfabetização.

Devemos também considerar que as vivências culturais relacionadas a comunidade, escola e educação, merecem atenção nesse contexto de formação.

CONSTRUTIVISMO E SEU BENEFÍCIO

O construtivismo pode ser descrito como uma corrente de pensamento que ganha espaço, principalmente no campo da teoria educacional, inspirada na obra de Jean Piaget (1896-1980). O conceito mais básico de Piaget refere-se ao mecanismo de funcionamento inteligente e à composição/construção da interação do agente com o ambiente.

Nessa perspectiva, a estrutura cognitiva do sujeito não é preparada de forma inata, razão pela qual o conhecimento existe em todos os níveis em que ocorre a interação entre sujeito e objeto durante seu desenvolvimento. Embora não seja um educador, Piaget articulou uma teoria do conhecimento sobre o desenvolvimento intelectual, e deixou uma valiosa contribuição quando interpretamos sua obra na perspectiva da prática docente, e a teoria construtivista também adotou um pouco disso.

O ponto principal é que a educação deve permitir que a criança se desenvolva plenamente em todas as fases da maturidade intelectual, desde o nascimento, com os reflexos neurológicos básicos (fase sensório-motora), até o início da adolescência, com o desenvolvimento do raciocínio lógico (fase de operação formal).

Na educação, isso significa levar em conta os planos de assimilação e adaptação da criança, promover situações de ensino desafiadoras que desencadeiam conflito cognitivo e responsabilizar-se pela construção do conhecimento por meio da participação ativa dos agentes cognitivos. Embora não

seja uma técnica de aprendizagem ou método de ensino per se, o construtivismo rejeita conceitos inatos e behavioristas sobre o processo de aquisição de conhecimento porque assume que a aprendizagem é significativa apenas para promover o desenvolvimento intelectual.

Com base no trabalho de Piaget e na aplicação pedagógica da teoria construtivista, a grande contribuição do construtivismo para a educação está no fato de que a aprendizagem não acontece passivamente pelos alunos, mas permite que o professor crie possibilidades como sujeito intermediário da aprendizagem. Situações-problema permitem que as personalidades de cada aluno se choquem, aprimorando as habilidades cognitivas e promovendo o desenvolvimento de estruturas de pensamento, raciocínio lógico, julgamento e argumentação.

Os princípios do construtivismo são:

- O aluno é o centro e o protagonista do processo de aprendizagem;
- O nível de maturidade de cada aluno é respeitado;
- O ensino é visto como um processo dinâmico em que os alunos interagem e não estático como é frequentemente o caso dos métodos tradicionais de ensino;
- A aprendizagem é construída de forma incremental, cada novo conhecimento é aprendido a partir de conceitos anteriores.

Para incorporar esse conhecimento à educação, é importante que todos os professores da unidade escolar adotem o construtivismo e realizem uma formação contínua para garantir que essa construção de conhecimento funcione em todas as turmas. As escolas que optam por essa linha de ensino precisam sistematizar o aprendizado e permitir que os alunos entrem verdadeiramente na jornada intelectual da construção do conhecimento. Em termos práticos, no cotidiano escolar, para uma instituição adotar o construtivismo, os alunos devem ter um orientador que deve ser um professor. O profissional precisa entender a proposta, bem como entender e respeitar as limitações do progresso individual de cada aluno.

A TECNOLOGIA NO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM DO ALUNO.

A inclusão das tecnologias digitais na sala de aula provoca mudanças significativas e é o professor que tem a função principal neste processo. As vantagens da tecnologia, no processo de alfabetização são:

- Integrar a criança na era digital.
- Facilitar a alfabetização e o letramento por meio do acesso a culturas e costumes diferentes, através da internet.
- Possibilitar que as atividades sejam mais atraentes e prazerosas na aprendizagem, por meio de imagens, cores, sons, jogos, desenhos, animações, entre outras atividades.
- Modificar a conexão do espaço, tempo e comunicação, entre o professor e aluno, que juntos constroem e compartilham conhecimento digital.
- Inserir a criança na sociedade informatizada, que constrói sua aprendizagem a partir do mundo informatizado.

Identificamos algumas tecnologias e sua importância no processo de ensino e aprendizagem na matemática, são:

Tecnologias móveis, Wikipédia, facebook, mooc, youtube e vídeo digital, webquests, blogs, chats, calculadoras, planilhas eletrônicas

O PLANEJAMENTO DE AULA, COM PRÁTICAS ATUAIS.

Não basta esperar que a transformação chegue até a sala de aula, ela precisa ter um ponto de partida, dentro do ambiente escolar. Além de aprenderem a educação básica, pode-se incluir ferramentas e práticas educacionais atualizadas voltadas para o aluno, beneficiando-o em seu aprendizado.

O planejamento está presente em todas as ações, pois norteia-se as realizações de suas atividades, objetivando a prática. Quando o planejamento é atualizado ele agirá de forma mais eficaz e benéfica para o aluno.

De acordo com a base nacional comum curricular (BNCC).

É saindo do papel e colocando a prática e uma das maiores atualizações, explorando os direitos e aprendizagens do aluno como as práticas atuais do ensino infantil:

- Conviver
- Brincar
- Participar
- Explorar
- Conhecer- se
- Atividades lúdicas
- Recreação

E também estabelecendo os campos de experiência.

- O eu, o outro e o nós
- O corpo, gestos, e movimentos
- Traços, sons, cores, e formas
- Escuta, fala, pensamentos e imaginação
- Espaços, tempos, quantidades, e transformações.

Um pouco Diferente da Educação Infantil, a proposta da BNCC para o Ensino Fundamental, é articular o trabalho com as experiências anteriores e valorizando as situações lúdicas de aprendizagem.

Segunda a BNCC a tal articulação precisa prever tanto a progressiva sistematização dessas experiências quanto o desenvolvimento pelos alunos, de novas formas de relação com o mundo, novas possibilidades de ler e formular hipóteses sobre os fenômenos e também elaborar conclusões, em uma atitude ativa na construção de conhecimentos.

Para compreender todas as mudanças no desenvolvimento da criança é preciso:

O estímulo ao pensamento lógico, criativo e crítico, bem como sua capacidade de perguntar, argumentar, interagir e ampliar sua compreensão do mundo.

Em todo curso de ensino fundamental (essa é a etapa mais longa da educação básica) e seguindo essa linha de planejamento, que também foram atualizadas as matérias ou disciplinas, às quais chamavam-se assim.

Hoje é áreas do conhecimento e componentes curriculares.

- Componentes curriculares- língua portuguesa, arte, educação física, língua inglesa.
- Componente curricular - matemática
- Componente curricular- ciências da natureza (ciências)
- Componentes curriculares - ciências humanas (geografia e história)
- Componente curricular- ensino religioso.

E com baseio a essas novas práticas atuais, que norteiam-se o crescimento do aluno.

Através dessa prática fica mais claro observar o desenvolvimento do aluno sobre o conhecimento que ele vem adquirindo com o conteúdo abordado em sua articulação entre teoria e prática.

Contemplese que todas essas atualizações, importam-se não apenas em aprender as letras, a ler e a escrever, vai muito além. É desenvolver a criança integralmente em todos aspectos dela.

Portanto, um bom planejamento, atual, prático, didático, podendo a utilização de tecnologia e novas metodologias, (filmes, mapas, músicas, infográficos, pesquisas, jogos, aulas práticas e lúdicas) contribuem para a realização de aulas satisfatórias, onde o professor e alunos se sintam estimulados, facilitando o entendimento e rendimento de todos, transformando o conteúdo mais agradável.

CONCLUSÃO

Valorizar o professor diante da sociedade cria-se uma relação de confiança, beneficiando a sua relação com o ensino-aprendizagem e motivando-o para um melhor desenvolvimento familiar, social, profissional e escolar.

As novas práticas pedagógicas vem auxiliar o docente a elaborar estratégias de como conduzir o processo de conhecimento, com a finalidade de motivar e despertar o interesse dos alunos para o ensino, a participação e a contribuição com a sociedade.

Ao decorrer do trabalho, nota-se que a escola necessita de uma parceria no processo de ensino-aprendizagem. E faz que haja uma reflexão desse contexto; a formação de muitos docentes ainda é precária, tendo a necessidade de informações que garantem aos envolvidos no processo educativo a opinião de todos. O trabalho defende a formação continuada e aborda pontos interessantes, fundamentados com o objetivo de orientação e foco no desenvolvimento do professor para a eficácia na aprendizagem do aluno.

Mostra-se que a relação entre professor e aluno, é de grande importância, o profissional que instrui o seu aluno com dedicação, cuidado, preocupação, respeito, acolhimento, diferencia-o dos demais docentes, visto que o cuidado com a qualidade de ensino decorre do processo da construção do conhecimento dos seus alunos.

Uma prática atual, apoiada pela didática e o conhecimento, oferece recurso para a prática do professor e a escolha de uma metodologia adequada, com conteúdos, estratégias e materiais tecnológicos conforme a especificidade de sua ocasião.

Cada aluno, Professor e aula, todos são considerados em sua individualidade, somando junto, um conjunto relacionados entre si de forma coerente.

REFERÊNCIAS

ALEX RIBEIRO NUNES, **Alfabetização e letramento**. Soluções educacionais integradas

AZENHA, M. G. **Construtivismo: de Piaget a Emilia Ferreiro**. 7 ed. São Paulo, SP: Ática, 2001.

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília, 2018.

CÂMARA, Wyldna Florência V. **A Renovação da didática por um ensino eficaz**. 2013. Disponível em; (webartigos.com) Acesso em 05 de junho de 2022

CARRETERO, M. **Construtivismo e educação**. Porto Alegre. RS: Artes Médicas, 1997

CRISTIANE DA SILVA. **Fundamentos e metodologias de matemática**. Soluções educacionais integradas

DINIZ, Yasmine. **Descubra como desenvolver um plano de aula de acordo com a BNCC**. 2020 Disponível em; <https://educacao.imagine.com.br/plano-de-aula-de-acordo-com-a-bncc/>; Acesso em 10 de junho de 2022

LIBÂNEO, José Carlos (org.). **Educação escolar: políticas, estrutura e organização**. São Paulo: Cortez, 2003.

PIAGET, J. **A Construção do Real na Criança**. Rio de Janeiro: Zahar. 1975.

PILETTI, Claudino. **Didática geral**. 5.ed. São Paulo: Ática, 1985.

SAE, Digital. **BNCC: Ensino fundamental-Anos iniciais**. Disponível em; <https://sae.digital/bncc-ensino-fundamental-anos-iniciais/>; Acesso em 14 de Junho de 2022

